

RELATÓRIO Nº 02/2017 – CONTROLE INTERNO

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Coren/GO referente ao quarto trimestre de 2016.

1. Em cumprimento ao disposto no inciso VI, § 2º do art. 11 da Resolução COFEN nº 373/2011, que discrimina as atribuições desta Divisão de Controle Interno, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN/GO referente ao quarto trimestre de 2016.

BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio do Coren está composto por 10,59% de Ativo Circulante, 89,41% de Ativo Não Circulante e 0,69% de Passivo Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 99,31%.

| BALANÇO PATRIMONIAL | | | |
|----------------------|-------------------|---------------------------|--------------------------|
| ATIVO | R\$ 28.155.487,99 | PASSIVO | R\$ 28.155.487,99 |
| Ativo Circulante | R\$ 2.981.393,22 | Passivo Circulante | R\$ 194.746,93 |
| Ativo Não Circulante | R\$ 25.174.094,77 | Passivo Não Circulante | R\$ 0,00 |
| | | PATRIMÔNIO LÍQUIDO | R\$ 27.960.741,06 |

3. O Ativo Circulante evoluiu positivamente 19,92% em comparação com o quarto trimestre de 2015, e houve um aumento de 22,40% das disponibilidades financeiras.

| ATIVO EM | 4º TRIMETRE/2015 | 4º TRIMESTRE/2016 | DIFERENÇA | % |
|-------------------------|------------------|-------------------|----------------|-------|
| Ativo Circulante | R\$ 2.486.084,89 | R\$ 2.981.393,22 | R\$ 495.308,33 | 19,92 |
| Disponibilidades | R\$ 1.797.798,56 | R\$ 2.200.436,09 | R\$ 402.637,53 | 22,40 |

4. O grupo Ativo Não Circulante apresentou um crescimento de 0,22% em função do registro contábil da dívida ativa dos últimos 5 anos no montante de R\$ 22.035.276,31.

| ATIVO EM | 4º TRIMESTRE/2015 | 4º TRIMESTRE/2016 | DIFERENÇA | % |
|----------------------|-------------------|-------------------|---------------|------|
| Ativo Não Circulante | R\$ 25.119.718,47 | R\$ 25.174.094,77 | R\$ 54.376,30 | 0,22 |
| Bens Móveis | R\$ 1.398.716,45 | R\$ 1.474.567,60 | R\$ 75.851,15 | 5,42 |

5. O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um crescimento de 1,86%, em função do resultado patrimonial superavitário.

| PASSIVO EM | 4º TRIMESTRE/2015 | 4º TRIMESTRE/2016 | DIFERENÇA | % |
|--------------------|-------------------|-------------------|----------------|------|
| Patrimônio Líquido | R\$ 27.450.584,26 | R\$ 27.960.741,06 | R\$ 510.156,80 | 1,86 |

6. O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 1.792.780,38, o que corresponde a um aumento em relação ao mesmo período do exercício anterior. Porém o aumento existente no Passivo Financeiro do exercício atual em relação ao exercício anterior, se deu pelo fato da realização de uma boa gestão dos recursos públicos arrecadados durante o período em análise, consequentemente melhorando a estrutura patrimonial da entidade.

| | 4º TRIMESTRE/2015 | 4º TRIMESTRE/2016 |
|-----------------------------|-------------------------|-------------------------|
| Ativo Financeiro | R\$ 1.866.967,84 | R\$ 2.240.610,54 |
| Passivo Financeiro | R\$ 191.457,47 | R\$ 447.830,16 |
| Superávit Financeiro | R\$ 1.675.510,37 | R\$ 1.792.780,38 |

7. Analisando a liquidez deste Conselho Regional, i.e., a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui bom índices de liquidez, que quer dizer que o Coren não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

| CÁLCULO E ANÁLISE DOS ÍNDICES DE LIQUIDEZ | | |
|---|--------|----------------|
| Índice | Valor | Valor Desejado |
| Corrente | 15,30 | Maior que 1 |
| Imediata | 11,30 | Maior que 1 |
| Geral | 144,57 | Maior que 1 |

8. Analisando o endividamento total do Coren, i.e., a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui índices muito baixos de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o

ativo total é de 0,69%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,70%.

| Endividamento Total | | Grau de Endividamento | |
|---------------------|-------------------|-----------------------|-------------------|
| Passivo Exigível | R\$ 194.746,93 | Passivo Exigível | R\$ 194.746,93 |
| Ativo Total | R\$ 28.155.487,99 | Patrimônio Líquido | R\$ 27.960.741,06 |
| Endividamento Total | 0,69 | Grau de Endividamento | 0,70 |

BALANÇO FINANCEIRO

9. No início do exercício de 2016 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 1.797.798,56 após o encerramento do quarto trimestre o saldo que passa para o trimestre seguinte foi de R\$ 2.209.395,72, representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 411.597,16.

| BALANÇO FINANCEIRO | | | |
|-----------------------------|-----------------------|-----------------------|------------------|
| RECEITA | | DESPESA | |
| Orçamentária | R\$ 9.052.245,30 | Orçamentária | R\$ 8.893.918,94 |
| Corrente | R\$ 8.645.693,90 | Corrente | R\$ 4.264.954,78 |
| Capital | R\$ 406.551,40 | Capital | R\$ 49.212,45 |
| Extra-orçamentária | R\$ 5.940.361,02 | Extra-orçamentária | R\$ 5.687.090,22 |
| Saldo Exerc. Anterior | R\$ 1.797.798,56 | Saldo Exerc. Seguinte | R\$ 2.209.395,72 |
| Resultado Financeiro | R\$ 411.597,16 | | |

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10. No exercício de 2016 foi prevista uma receita corrente 6,59% acima do previsto para 2015. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado em 2016 superou em 13,33% o do exercício anterior.

| BALANÇO ORÇAMENTÁRIO | | | | |
|----------------------|-------------------|-------------------|------------------|-------|
| Previsão | 2015 | 2016 | Diferença | % |
| Receita Corrente | R\$ 9.069.380,00 | R\$ 9.666.850,00 | R\$ 597.470,00 | 6,59 |
| Arrecadação | 4º Trimestre/2015 | 4º Trimestre/2016 | Diferença | % |
| Receita Corrente | R\$ 7.987.842,92 | R\$ 9.052.245,30 | R\$ 1.064.402,38 | 13,33 |

11. No quarto trimestre de 2016, ocorreu superávit corrente de R\$ 49.134,65, resultando em um superávit orçamentário de R\$ 406.473,60.

| BALANÇO ORÇAMENTÁRIO | | | | | | | |
|----------------------|--------------------------|-------------------------|--------------------------|------------------|--------------------------|-------------------------|--------------------------|
| RECEITAS | Previsão | Arrecadação | Diferença | DESPESAS | Fixação | Execução | Diferença |
| Correntes | R\$ 9.666.850,00 | R\$ 8.645.693,90 | -R\$ 1.021.156,10 | Correntes | R\$ 9.531.575,00 | R\$ 8.596.559,25 | -R\$ 935.015,75 |
| Capital | R\$ 4.738.146,03 | R\$ 406.551,40 | -R\$ 4.331.594,63 | Capital | R\$ 4.873.421,03 | R\$ 49.212,45 | -R\$ 4.824.208,58 |
| Déficit | | | | Superávit | | R\$ 406.473,60 | |
| TOTAL | R\$ 14.404.996,03 | R\$ 9.052.245,30 | -R\$ 5.352.750,73 | TOTAL | R\$ 14.404.996,03 | R\$ 9.052.245,30 | -R\$ 5.352.750,73 |

12. Da receita corrente prevista para todo o exercício, 93,64% foram arrecadados no quarto trimestre, no entanto, no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 88,07%. Portanto, considerando a meta alcançada no quarto trimestre de 2015, a arrecadação do período ficou 5,57% acima do valor arrecado em relação ao mesmo período do exercício anterior.

| Receitas Correntes | Previsão | Arrecadação 4º Trimestre | % |
|--------------------|------------------|--------------------------|-------------|
| 2016 | R\$ 9.666.850,00 | R\$ 9.052.245,30 | 93,64 |
| 2015 | R\$ 9.069.380,00 | R\$ 7.987.842,92 | 88,07 |
| | | % | 5,57 |

13. Em relação à execução das despesas, foram realizadas 90,19% das despesas correntes fixadas, o que corresponde a 3,43% a menos do que no mesmo período do exercício anterior.

| Despesas Correntes | Previsão | Execução 4º Trimestre | % |
|--------------------|------------------|-----------------------|-------------|
| 2016 | R\$ 9.531.575,00 | R\$ 8.596.559,25 | 90,19 |
| 2015 | R\$ 8.671.063,00 | R\$ 8.117.794,85 | 93,62 |
| | | % | 3,43 |

14. Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa "Transferências Correntes" com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;

II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;

III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;

IV – doações e legados;

V – subvenções oficiais;

VI – rendas eventuais.

| NATUREZA DA RECEITA | VALOR R\$ |
|--|---------------------|
| Receitas de Contribuições | 8.188.450,00 |
| Receitas de Serviços | 545.000,00 |
| Multas e Juros de Mora | 333.000,00 |
| Receita Dívida Ativa | 15.000,00 |
| Outras Receitas | 10.000,00 |
| BASE DE CÁLCULO ART. 10 | 9.049.450,00 |
| TRANSFERÊNCIA CALCULADA (A x 25%) | 2.262.362,50 |
| TRANSFERÊNCIA FIXADA - COREN | 2.262.362,50 |
| DIFERENÇA | 0,00 |

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

15. Para o exercício de 2016 foi orçado o valor de R\$ 4.252.600,00 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 43,99% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

| Previsão - Exercício 2016 | | |
|---------------------------------------|-------------------------|---------------|
| Receita Corrente Líquida | R\$ 9.666.850,00 | 100% |
| Limite - LRF (50% s/ RCL) | R\$ 4.833.425,00 | 50% |
| Despesa com Pessoal e Encargos | R\$ 4.252.600,00 | 43,99% |

16. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, também se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a 47,85% da Receita Corrente Líquida.

“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

| Execução nos 12 meses (Janeiro/2016 a Dezembro/2016) conforme LRF | | |
|--|-------------------------|--------------|
| Receita Corrente Líquida | R\$ 9.052.245,30 | 100% |
| Limite - LRF (50% s/ RCL) | R\$ 4.526.122,65 | 50% |
| | | |
| Despesa com Pessoal e Encargos | R\$ 4.331.604,47 | 47,85 |

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

17. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 9.055.603,87, sendo composta por 82,41% de Contribuições. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo.

| | | |
|---|-------------------------|-------------|
| VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA | R\$ 9.055.603,87 | 100% |
| Contribuições | R\$ 7.462.727,09 | 82,41 |
| Outras Variações | R\$ 1.592.876,78 | 17,59 |
| | | |
| VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA | R\$ 8.545.447,07 | 100% |
| Pessoal e Encargos | R\$ 4.417.547,07 | 51,69 |
| Prestação de Serviços | R\$ 1.203.422,83 | 14,08 |
| PLATEC/FUNAD | R\$ 0,00 | 0,00 |
| Diárias, Aux e Jetons | R\$ 154.761,17 | 1,81 |
| Outras Variações | R\$ 2.769.716,00 | 32,41 |
| | | |
| RESULTADO PATRIMONIAL | R\$ 510.156,80 | |

18. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 510.156,80.

CONCLUSÃO

19. Diante do exposto, constatamos que:

a) As disponibilidades financeiras do Coren/GO apresentaram um aumento de 22,40% em comparação ao quarto trimestre de 2015 e o Passivo Circulante representa 0,69% do Patrimônio Líquido;

b) O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 1.792.780,38, o que corresponde a um aumento em relação ao mesmo período do exercício anterior. Porém o aumento existente no Passivo Financeiro do exercício atual em relação ao exercício anterior, se deu pelo fato da realização de uma boa gestão dos recursos públicos arrecadados durante o período em análise, consequentemente melhorando a estrutura patrimonial da entidade.

- c) Conforme exposto no item 7 e demonstrado no balanço patrimonial (item 2), as dívidas deste Conselho em comparação com seus ativos são muito pequenas, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;
- d) Da receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecadado 93,64% do total previsto para o exercício;
- d) O principal motivo para a ocorrência de superávit nos resultados orçamentário (Balanço Orçamentário) e financeiro (Balanço Financeiro) decorre do alto volume de arrecadação no quarto trimestre (93,64% de arrecadação) e da execução de despesas de 90,19% do valor orçado.
- e) Este Conselho Regional está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com um percentual de 47,85% da receita corrente líquida;
- f) Em função do resultado patrimonial superavitário apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, o Patrimônio Líquido teve aumento de 1,86% em relação ao quarto trimestre de 2015.

É o nosso relatório.

Goiânia, 26 de Janeiro de 2017.

João Camilo de Souza
Contador

Paulo de Tarso Rocha
Controle Interno